



AECBP

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA
COVILHÃ, BELMONTE E PENAMACOR

2022

Relatório & Contas



ÍNDICE

Nota Introdutória.....	1
1. Atividades da Instituição.....	2
2. Recursos Humanos.....	3
3. Serviços de Apoio ao Associado.....	3
4. Candidaturas efetuadas.....	4
5. Candidaturas aprovadas em execução.....	5
6. Pedidos de reembolso / adiantamentos efetuados.....	7
7. Projetos de apoio a empresas.....	9
8. Projetos de comunicação.....	9
9. Projetos de dinamização empresarial.....	10
10. Projetos de formação.....	16
11. Outros Projetos.....	19
12. Parcerias.....	20
13. Participações da AECBP.....	21
14. Contas de Gerência 2022.....	27

Nota Introdutória

O ano de 2022 foi marcado pela estabilização da pandemia COVID-19, levando à normalização da atividade da Associação e da economia em geral, proporcionado a retoma da participação em diversas atividades de cariz sócio-económico e culturais.

A continuidade da Guerra na Ucrânia e as respetivas consequências ao nível sócio e económico, como por exemplo a inflação e o aumento dos preços dos combustíveis, constituiu uma das grandes preocupações para esta Associação, constituindo um dos principais entraves para a retoma económica da Região.

Durante o ano de 2022, a Direção da AECBP teve assim como principal objetivo colaborar ativamente junto de todas as instâncias, para a retoma progressiva e para a normalização da atividade dos seus associados, alertando para a importância do alargamento do leque de apoio às empresas, por forma a evitar uma maior deterioração da condição económica das mesmas e o seu inevitável encerramento, com a perda de postos de trabalho fulcrais para a região.

As diversas atividades e incitativas realizadas permitiu reforçar a “imagem” da AECBP junto dos seus associados e dos empresários da Região, contribuindo para a adesão de novas empresas e parceiros.

Em termos dos projetos desenvolvidos, os indicadores demonstram igualmente a retoma da normalidade, sendo certa a execução integral dos objetivos propostos.

O ano de 2022 termina com um resultado líquido positivo, no montante de 1.407,95 €, mantendo-se a trajetória de recuperação económico-financeira da Associação.

1. Atividades da Instituição

A atividade da AECBP desenvolve-se principalmente no apoio aos associados, quer de forma direta quer por via de protocolo com parceiros, que assenta em diversos pilares, tais como administrativo, técnico, fiscal, formativo, contabilístico e médico.

De acordo com as competências estabelecidas nos Estatutos da AECBP, a Associação define as estratégias adequadas e supervisiona com dedicação e zelo as atividades e iniciativas realizadas pelos seus gabinetes junto dos associados, garantindo-se um atendimento personalizado no tratamento de diversos assuntos e problemas colocados.

A Associação procura também dar resposta às necessidades específicas de formação da região, promovendo oferta formativa direcionada às necessidades das empresas, por forma a valorizar e capacitar os seus recursos humanos, contribuindo assim para a modernização e progresso da atividade económica.

Para além de prestar aconselhamento técnico e fornecimento de informação legal referente aos diferentes setores das empresas, a AECBP faz ainda o acompanhamento dos projetos candidatos aos diversos sistemas de incentivos, rececionados nesta Instituição. A AECBP é ainda responsável pelo bom desempenho e execução física e financeira dos projetos a que se candidata.

Em termos de Relações Públicas, a AECBP desenvolve tarefas relacionadas com a sua imagem e comunicação junto de associados, entidades e demais públicos. Como base de trabalho privilegia o estreitamento de contactos com associados, empresas da região, entidades locais, regionais e nacionais, assumindo o papel de interface, utilizando para o efeito diferentes estratégias de marketing, comunicação e relações públicas.

A Associação tem por objetivo complementar levar os seus associados a aderir às novas tecnologias e à sociedade de informação. Os associados têm a oportunidade de se familiarizar com as potencialidades das novas tecnologias de informação e comunicação digital. Porque hoje o acesso rápido à informação é primordial e vital para a sobrevivência de todo o negócio e a adesão às tecnologias de informação é fundamental para qualquer organização, a instituição disponibiliza estruturas de suporte de informação online, onde os associados podem consultar a Internet, elaborar todo o tipo de trabalhos informáticos, enviar e-mails, recolher informação sobre mercados, perspectivas de investimento, programas de apoio e explorar oportunidades em áreas de negócio.

O Gabinete Jurídico da AECBP presta informações, esclarecimentos e serviços do foro do direito, fiscal, comercial, contratos de trabalho, administrativo e outras questões jurídicas aos Associados, órgãos sociais da Associação e departamentos / gabinetes técnico-administrativos.

Relativamente ao Gabinete de Saúde, a partir de janeiro de 2019, e ao abrigo do protocolo de cooperação institucional celebrado com a Associação Mutualista Covilhanense, os serviços médicos passaram a ser realizados na referida Instituição, sendo proporcionada uma maior diversidade de serviços ao nível médico e de enfermagem.

2. Recursos Humanos

A. Estrutura de recursos humanos a 31 de dezembro de 2022

Internos:

- 1 Técnica Superior de Gestão
- 1 Técnica Administrativa
- 1 estagiária Especialista em Publicidade e Marketing (Medida Estágios ATIVAR.PT)

Externos:

- 1 Técnico Oficial de Contas

3. Serviços de Apoio ao Associado

- Informação sobre Constituição de Empresas.
- Informação sobre legislação geral.
- Livro de reclamações, venda e respetiva autenticação.
- Acompanhamento de Medicina Geral e marcação de consultas (protocolado com a Mutualista Covilhanense).
- Apoio Jurídico, marcação de consultas e encaminhamentos dos associados.
- Tratamento de correspondência, receção, registo na base de dados e respetivo arquivo.
- Tratamento da Base de dados de associados, atualização.
- Cobrança, recebimentos.
- Expedição de correspondência, maillings, newsletters.
- Front-Office.
- Atendimento telefónico e encaminhamento de chamadas para os gabinetes da AECBP.
- Apoio aos diversos gabinetes da AECBP.
- Serviço de reprografia.
- Serviço de emissão de quotização via CTT.
- Serviço emissão recibos/cobrança interna.
- Acompanhamento na organização de eventos, seminários e feiras.

Movimento	Associativo
Inscrições processadas durante o ano de 2022	24
Processos cancelados durante o ano de 2022	37
Nº Associados em 31 de Dezembro de 2022	257

4. Candidaturas efetuadas

A. Candidaturas efetuadas pela AECBP

PROJETO	ENTIDADE FIANCIADORA	OBJETIVOS	DATA CANDIDATURA	PERÍODO DO PROJETO	ORÇAMENTO TOTAL SOLICITADO	ORÇAMENTO TOTAL APROVADO
0238/TE/22	IEFP, IP.	Proporcionar 1 Estágio Profissional na área de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	14-06-2022	01-09-2022 a 31-05-2023	9 003,51€	10 338.45 €
TOTAL					9 003,51€	10 338.45 €

B. Candidaturas efetuadas em parceria com outras entidades

PROJETO	PROGRAMA OPERACIONAL / SISTEMA DE INCENTIVOS	ENTIDADE PARCEIRA/ PROMOTORA	OBJETIVOS	DATA CANDIDATURA	PERÍODO DO PROJETO	ORÇAMENTO TOTAL SOLICITADO	ORÇAMENTO AECBP	ORÇAMENTO TOTAL APROVADO AECBP
C651159607-00470378	PRR / Bairros Comerciais Digitais	Município da Covilhã	Responder aos desafios levantados pela digitalização das áreas comerciais tradicionais, fazendo da tecnologia, dos dispositivos móveis e dos serviços digitais alavancas do seu desenvolvimento e revitalização.	29-04-2022	01-06-2022 a 31-12-2025	1 077 660,05 €	552 440,00 €	Em análise
1224	PRR / Aceleradoras de Comércio Digital	CEC	"Acelerar 2030 – Para um centro + digital" é um projeto alinhado com a estratégia "Portugal Digital", tem como foco a progressiva digitalização do tecido económico e empresarial de toda a região NUTII Centro.	21-10-2022	01-12-2022 a 31-12-2025	11 864 492,70 €	192 383,00 €	192 383,00 €
TOTAL							744 823,00 €	192 383,00 €

5. Candidaturas aprovadas em execução

No âmbito das candidaturas aprovadas, encontravam-se em execução, durante o ano 2022, os projetos que a seguir se discriminam:

PROJETO	PROGRAMA OPERACIONAL	TIPOLOGIA	OBJETIVOS	DATA CANDIDATURA	PERÍODO DO PROJETO	ORÇAMENTO TOTAL SOLICITADO	ORÇAMENTO TOTAL APROVADO
POCI-03-3560-FSE-000807	POCI	Formação-Ação para PME	Intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão.	20-05-2019	17-01-2020 a 31-05-2023	266 331,55 €	266 331,55 €
POCI-03-3560-FSE-000810			Qualificar colaboradores das empresas em temáticas relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização das empresas.	20-05-2019	06-01-2020 a 31-05-2023	267 207,24 €	267 207,24 €
CIF POISE-01-3524-FSE-003273	POISE	Formação Modular para Empregados e Desempregados	Potenciar a empregabilidade da população ativa, designadamente dos desempregados e dos empregados, incluindo os que se encontram em risco de desemprego, através do aumento da sua adaptabilidade por via do desenvolvimento das competências requeridas pelo mercado de trabalho.	28-08-2020	04-01-2021 a 31-06-2023	481 174,19 €	250 000,00 €
DC I/DLBI/534/2021/NACD	IEFP, IP.	Projeto Emprego + Digital	A dinamização, a promoção e a disseminação de um programa de formação para a (re)qualificação de ativos empregados para a área digital, quer ao nível das Tecnologias da Informação e Comunicação, quer ao nível da operação digital de equipamentos e da sua manutenção ou outros considerados pertinentes, nomeadamente na área dos serviços.	22-02-2021	30-04-2021 a 31-12-2022	40 388,40 €	40 388,40 €
0238/TE/22	IEFP, IP.	Medida Estágios ATIVAR.PT	Proporcionar 1 Estágio Profissional na área de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	14-06-2022	01-10-2022 a 30-06-2023	9 003,51€	10 338,45 €
TOTAL EM EXECUÇÃO						1 064 104,89 €	834 265,64 €

Procedimentos associados

1. Organização, Manutenção e atualização de Dossiers Técnico-Pedagógicos dos Projetos

Salienta-se a organização dos dossiers Técnico-Pedagógicos dos projetos executados pela AECBP, em que os regulamentos e contratos dos referidos programas, obrigam à existência de 1 dossier técnico-pedagógico por cada empresa participante/ação de formação realizada nos respetivos programas, obrigando a que estes estejam devidamente atualizados durante a execução dos mesmos, com toda a documentação inerente às intervenções efetuadas nas empresas, documentação de formandos e consultores/formadores, entre outros, de acordo com as exigências das respetivas entidades gestoras dos Projetos.

2. Organização, Manutenção e atualização de Dossiers Financeiros dos Projetos

A condição contabilístico-financeira relativa à criação, manutenção e atualização dos dossiers financeiros exigida nos regulamentos específicos dos projetos cofinanciados encontra-se devidamente assegurada. Deles fazem parte as fotocópias das despesas incluídas em pedidos de reembolso, os balancetes e extratos centros de custo/rubrica, as tabelas de imputação, os contratos, as certidões de não dívida, as notificações de aprovações, os extratos contabilísticos e bancários e outros documentos relevantes para os respetivos projetos.

3. Organização, dos procedimentos de contratação pública

Salienta-se a preparação e organização dos procedimentos de contratação pública inerentes a cada projeto e respetiva manutenção e atualização dos dossiers com toda a documentação exigida.

6. Pedidos de reembolso / adiantamentos efetuados

A. Pedidos solicitados

Relativamente aos custos associados aos diversos projetos e contabilizados em centros de custos próprios, foram elaborados, de acordo com a metodologia estipulada nos respetivos regulamentos específicos, os seguintes pedidos de reembolso:

PROJETO	PEDIDO	DATA	MONTANTE APROVADO	PEDIDO REEMBOLSO	MONTANTE RECEBIDO
Programa Formação PME - POCI-03-3560-FSE-000807	3.º Adiantamento 15% (Orçamento 2022)	10/01/2022	266 331,55 €		19 475,48 €
	Pedido Reembolso 1/2022	04/03/2022		18 082,69 €	-
	Pedido Reembolso 2/2022	06/05/2022		17 226,52 €	5 508,78 €
	Pedido Reembolso 3/2022	05/07/2022		328,33 €	295,50 €
	Pedido Reembolso 4/2022	05/09/2022		15 598,80 €	14 038,92 €
	Pedido Reembolso 5/2022	07/11/2022		395,07 €	355,56 €
	Pedido Reembolso Intermédio 2022	11/02/2023		11 470,97 €	-
	Total			266 331,55 €	63 102,38 €
Dinamizar - POCI-03-3560-FSE-000810	3.º Adiantamento 15% (Orçamento 2022)	10/01/2022	267 207,24 €		15 842,14 €
	Pedido Reembolso 1/2022	03/06/2022		9 250,65 €	-
	Pedido Reembolso 2/2022	12/10/2022		17 268,51 €	-
	Pedido Reembolso 3/2022	15/12/2022		2 321,88 €	913,01 €
	Pedido Reembolso Intermédio 2022	06/02/2023		196,05 €	-
	Total			267 207,24 €	29 037,09 €
Formação Modular CIF POISE-01-3524-FSE-003273	3.º Adiantamento (Orçamento 2022)	24/01/2022	250 000,00 €		15 896,67 €
	Pedido Reembolso 1/2022	07/04/2022		28 575,21 €	28 575,21 €
	4.º Adiantamento (Orçamento 2022)	25/04/2023			2 805,30 €
	Pedido Reembolso 2/2022	07/07/2022		17 476,28 €	17 476,28 €
	Pedido Reembolso 3/2022	07/10/2022		23 696,37 €	23 696,37 €
	Pedido Reembolso Intermédio 2022	25/01/2023		23 774,06 €	5 072,09 €
	Total			250 000,00 €	93 521,92 €
Emprego + Digital - DC I/DLBI/534/2021/NACD	Pedido Reembolso 1/2022	16/02/2022	40 388,40 €	2 937,07 €	2 937,07 €
	Pedido Reembolso 2/2022	06/05/2022		5 092,52 €	5 092,52 €
	Pedido Reembolso 3/2022	12/07/2022		1 132,55 €	1 132,55 €
	Pedido Reembolso 4/2022	23/08/2022		1 866,34 €	1 866,34 €
	Pedido Reembolso 5/2022	25/10/2022		12 082,56 €	3 992,57 €
	Pedido de Saldo	03/01/2023		4 020,91 €	6 058,26 €(*)
	Total			40 388,40 €	27 131,95 €
Medida Estágios ATIVAR.PT - 0238/TE/22	1.º Adiantamento 30%	01/10/2022	10 338,45 €		2 701,05 €
TOTAL			834 265,64 €	212 793,34 €	173 731,67 €

(*) previsão

B. Resumo Execução Financeira

A 31 de dezembro de 2022, a execução financeira dos diversos projetos era a seguinte:

PROJETOS	ADIANTAMENTO/ PEDIDO REEMBOLSO	MONTANTE APROVADO	2020		2021		2022		ACUMULADO	
			€	%	€	%	€	%	€	%
Programa Formação PME - POCI-03-3560-FSE-000807	Adiantamento	266 331,55 €	32 537,19 €	N.a	26 504,89 €	N.a	19 475,48 €	N.a	78 517,56 €	N.a
	Pedidos de Reembolso		70 020,60 €	26,30%	52 069,71 €	19,60%	63 102,38 €	23,69%	185 192,69 €	69,53%
	Total Recebido		87 234,45 €	48 912,18 €	39 674,24 €	175 820,87 €				
Dinamizar - POCI-03-3560- FSE-000810	Adiantamento	267 207,24 €	32 657,63 €	N.a	25 259,93 €	N.a	15 842,14 €	N.a	73 759,70 €	N.a
	Pedidos de Reembolso		80 115,18 €	30,00%	69 760,15 €	26,10%	29 037,09 €	10,87%	178 912,42 €	66,96%
	Total Recebido		92 671,66 €	65 545,71 €	16 755,15 €	174 972,52 €				
Formação Modular CIF POISE-01-3524-FSE-003273	Adiantamentos	250 000,00 €	N.a	18 701,97 €	N.a	18 701,97 €	N.a	37 403,94 €	N.a	
	Pedidos de Reembolso			36 441,18 €	14,60%	93 521,92 €	37,41%	129 963,10 €	51,99%	
	Total Recebido			36 441,18 €	93 521,92 €	129 963,10 €				
Emprego + Digital – DC I/DLBI/534/2021/NACD	Adiantamento	40 388,40 €	N.a	6 058,26 €	N.a	0,00 €	N.a	6 058,26 €	N.a	
	Pedidos de Reembolso			13 288,21 €	32,90%	27 131,95 €	132,90%	40 420,16 €	100,08%	
	Total Recebido			19 309,09 €	21 079,31 €	40 388,40 €				
Medida Estágios ATIVAR.PT - 0238/TE/22	Adiantamento	10 338,45 €	N.a			2 701,05 €	N.a	2 701,05 €	N.a	
	Pedidos de Reembolso					0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	
	Total Recebido					2 701,05 €	2 701,05 €			
TOTAL RECEBIDO		834 265,64 €		179 906,11 €		170 208,16 €		173 731,67 €		523 845,94 €

Considerações:

- No início de cada ano e com a comunicação do início/re-início de cada projeto, é solicitado o adiantamento correspondente a 15% do valor financiado e aprovado para esse ano, sendo efetuado no final do mesmo ano o encontro de contas entre adiantamentos recebidos e o pedido de reembolso Intermédio (fecho do ano). Contudo se o valor apresentado não cobrir o adiantamento recebido, será deduzido nos pedidos de reembolso seguintes até justificar a totalidade do adiantamento recebido.
- Os projetos Programa Formação PME-POCI-03-3560-FSE-000807 e Dinamizar-POCI-03-3560-FSE-000810 são cofinanciados a 90% enquanto que os projetos Formação Modular CIF POISE-01-3524-FSE-003273 e Emprego + Digital – DC I/DLBI/534/2021/NACD têm uma taxa de financiamento de 100%.

7. Projetos de apoio a empresas

No âmbito empresarial, foram prestados os seguintes apoios:

- Prestação de serviços de apoio técnico e assessoria às empresas.
- Envio de newsletters regulares, com informação atualizada de cariz empresarial
- Esclarecimentos nas áreas da gestão, contabilidade e fiscalidade.
- Esclarecimentos sobre apoios Comunitários e Nacionais (PORTUGAL 2020, PRR, Incentivos à Criação de Emprego).
- Submissão das declarações eletrónicas de alguns associados.

Os esclarecimentos foram dados pelos técnicos da Instituição, presencialmente, via e-mail e via telefone. Procedeu-se ainda à disponibilização de documentação e legislação aplicável à informação prestada.

8. Projetos de comunicação

A. Manutenção do portal web www.aecbp.pt

Manutenção do portal da AECBP com inserção de notícias, atualização da agenda e inserção de eventos, projetos formativos e atividades realizadas pela AECBP.

B. Manutenção do portal web formacao.aecbp.pt

Manutenção do portal da formação da AECBP com inserção de notícias e atualização da oferta formativa disponível.

C. Newsletter AECBP

Divulgação de informação atualizada de cariz empresarial assim como a divulgação de projetos e incitativas da AECBP, com periodicidade regular.

D. Redes Sociais da Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor

Manutenção do perfil do portal Facebook – www.facebook.com/faceaecbp – onde se publicam notícias e temas de interesse empresarial, publicidade das formações da AECBP e registo fotográfico das atividades realizadas pela Associação Empresarial, bem como divulgação de iniciativas de índole empresarial, social e cultural.

Manutenção do perfil do portal LinkedIn – www.linkedin.com/in/aecbp-assoc-emp-covilhã-belmonte-e-penamacor – onde se publicam notícias e temas de interesse empresarial, publicidade das formações da AECBP e registo fotográfico das atividades realizadas pela Associação Empresarial, bem como divulgação de iniciativas de índole empresarial, social e cultural.

9. Projetos de dinamização empresarial

A. Workshops, Seminários, Palestras

- Workshop “*Conversas sobre Inovação*” – maio 2022 na Quinta do Tapado
Evento organizado pela AECBP em parceria com o Projeto INCREASE, consistiu numa conversa aberta interativa sobre inovação. Foi efetuada a partilha de histórias e experiências, entre os participantes, com base em exemplos práticos de inovação. Foram ainda apresentados os resultados do Projeto INCREASE.
- Palestra “*Valorizar os Produtos Tradicionais*” – junho 2022 na sede da AECBP
Evento organizado pela AECBP em parceria com a Confraria da Pastinaca (cherovia) e Pastel de Molho da Covilhã e o Município da Covilhã, focado na valorização do que melhor tem a região.
Oradora: Eng.º Ana Soeiro, Diretora Executiva da Associação QUALIFICA /oriGin PORTUGAL.
- Sessão de Esclarecimentos “*Apoios à Contratação*” - junho 2022 no Parkurbis
Entidades envolvidas: (IEFP) – Centro de Emprego da Covilhã, AECBP, ACT, e Segurança Social.
A presente sessão, foi dinamizada pelo IEFP, no âmbito dos Dias Europeus do Empregador.

Nestes dias foram desenvolvidas um conjunto de atividades por todo o país, nomeadamente seminários, feiras de emprego, webinar, visitas a centros de emprego e formação profissional e visitas às entidades empregadoras.

O principal objetivo foi promover a cooperação entre os Serviços Públicos e os empregadores, aumentando o conhecimento sobre os serviços oferecidos.

B. Iniciativas de Cariz Social

- Colaboração na “*Missão de Acolhimento Covilhã-Ucrânia*”, promovida pelo Município da Covilhã em articulação com a Segurança Social, IEFP, Forças de Segurança e Instituições sociais para articularem uma estratégia comum de acolhimento aos refugiados ucranianos.

Também a iniciativa “Arte Solidária”, realizada na Galeria António Lopes, teve como objetivo leiloar peças de 24 artistas covilhanenses em prol da Missão de Acolhimento Covilhã-Ucrânia. O montante obtido foi entregue à Cruz Vermelha (Covilhã) para apoiar as famílias e os cidadãos provenientes da Ucrânia, após a primeira fase de acolhimento no concelho da Covilhã.

A AECBP, manifestando a sua solidariedade com os refugiados ucranianos, auscultou os seus associados e outras entidades parceiras, através de um questionário digital, a

possibilidade de integrarem nas suas empresas os ucranianos recém-chegados ao concelho da Covilhã.

- Projeto I3Social – Incubadora Itinerante para a Inovação Social BSE
A convite da Rede Social do Município da Covilhã, a AECBP confirmou a sua integração na Equipa Técnica do Município para a criação da rede colaborativa de apoio ao empreendedorismo social e assim dar resposta a desafios sociais complexos em todo o território de intervenção Beiras e Serra da Estrela (BSE)
- Entrega de computadores à Associação de Diabéticos da Serra da Estrela, em parceria com as Farmácias HOLON

C. Integração de Estágios Curriculares

- 1 Estágio curricular de Design Multimédia da Escola Secundária Quinta das Palmeiras
- 3 Estágios curriculares de Programação da Escola Secundária Quinta das Palmeiras
- 1 Estágio Curricular de Mestrado de Marketing da UBI

D. Iniciativas de Apoio ao Comércio Tradicional

a. Promoção e dinamização do comércio tradicional

- i. A AECBP em parceria com a autarquia local colaborou mais uma vez na promoção e dinamização do comércio tradicional do centro da Covilhã tendo informado e sensibilizado presencialmente, por e-mail e via telefone os estabelecimentos da economia local.
- ii. A sensibilização consistiu na apresentação detalhada das atividades a desenvolver, entidades envolvidas, recursos necessários e timings a serem realizadas.

b. Atividades promovidas e desenvolvidas:

1) “A Magia do Natal é no Comércio Local 2022”

Considerando que o Natal é, e sempre será, uma época do ano muito especial, rodeada de magia e de sentimentos, e à qual ninguém consegue ficar indiferente.

Consciente deste facto, a AECBP - Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor, no âmbito do apoio à economia local e com o principal objetivo de a dinamizar, ajudando a minimizar os efeitos da crise económica instalada, promoveu mais uma vez uma campanha de incentivo ao consumo no Comércio, Serviços e Restauração Local. O objetivo passou por aliciar os consumidores a consumirem na economia local beneficiando da proximidade e atendimento personalizado.

Iniciativas levadas a cabo:

1) Iniciativa, Campanha de Natal 2022 "A Magia do Natal é no Comércio Local 2022"

Esta iniciativa consistiu no sorteio de 150 vouchers de compras no valor de 20 euros cada para serem reinvestidos nos estabelecimentos aderentes à Campanha de Natal.

O valor disponível e atribuído para a campanha foi de 3000 euros.

A campanha decorreu de 06 de Dezembro de 2022 a 16 de Janeiro de 2023.

A iniciativa destinava-se a todos aqueles que fizessem compras nos estabelecimentos aderentes no concelho da Covilhã, no período de vigência da mesma.

Na presente iniciativa, podiam aderir todos os estabelecimentos de comércio, serviços e restauração do Concelho da Covilhã, de qualquer setor de atividade.

A adesão à Campanha pelos estabelecimentos foi feita através da aquisição do Kit "A Magia do Natal é no Comércio Local" ou apenas com a compra de blocos de cupões de vinte e cinco (25) cupões cada, e de forma isolada. O Kit da Campanha incluía todo o material de divulgação, ou seja, o dístico de estabelecimento aderente, a publicidade nos meios de comunicação social do concelho e trezentos (300) cupões para distribuição pelos clientes que efetuassem compras iguais ou superiores a vinte (20) euros. Cada módulo extra de cem (100) cupões tinha um custo de cinco (5) euros e deveria ser solicitado à AECBP. Os estabelecimentos que pretendessem aderir à Campanha com a compra de blocos de cupões de vinte e cinco (25) cupões cada, e de forma isolada, também teriam acesso ao dístico de estabelecimento aderente e a todo o material de divulgação mas deixavam de estar elegíveis como estabelecimento onde pode ser realizada a troca dos vouchers de compras sorteados. O valor de adesão à Campanha foi de cinquenta (50) euros para sócios da AECBP e setenta e cinco (75) euros para não sócios da AECBP. Para os estabelecimentos que pretendessem apenas a compra de blocos de cupões, de forma isolada, o valor foi de quinze (15) euros para sócios da AECBP e de vinte e cinco (25) euros para não sócios da AECBP.

Para o efeito, foram criados cupões de participação para que os mesmos pudessem ser entregues aos clientes no momento da compra nos estabelecimentos aderentes. Cada 20€ de compras dava direito a um cupão de participação.

Foi atribuído um (1) cupão, com QR Code disponível para registo, por cada vinte (20) euros em compras, facultado no ato da compra, até um limite máximo de vinte (20) cupões por compra. Todos os cupões entregues possuíam um código e eram válidos até ao término da Campanha. O cupão daria acesso, depois de registado, ao sorteio dos 150 vouchers disponíveis. O código do cupão teria ser registado no site institucional da AECBP, no separador dedicado à Campanha em www.aecbp.org/natal até ao final do dia 19 de janeiro. Em caso de impossibilidade de registo, os participantes poderiam deslocar-se à Sede da AECBP, para apoio na submissão dos cupões. O participante teria de preencher o

formulário de registo do cupão com os dados solicitados. Para validar a sua participação, o cliente teria de obrigatoriamente guardar o talão de todas as compras no valor mínimo de 20 € (vinte euros), que realizasse dentro dos termos do sorteio, uma vez que seria necessária a sua apresentação para reclamar o prémio, caso fosse o vencedor.

O sorteio realizou-se no dia 20 de Janeiro na Sede da AECBP.

Os vouchers sorteados foram publicados no site institucional da AECBP e nas suas Redes Sociais, logo após a realização do sorteio.

E. Presença em Feiras, Festivais e Certames

A AECBP promoveu a sua visibilidade divulgando os seus serviços e associados e a sua oferta formativa em Stand Próprio através da sua presença em feiras realizadas na Covilhã, a convite das entidades envolvidas nas respetivas organizações.

1. 1º Festival do Pastel de Molho da Covilhã | 01 e 02 de Julho de 2022

A primeira edição do Festival do Pastel de Molho da Covilhã decorreu nos dias 01 e 02 de Julho de 2022 no Jardim das Artes da Covilhã. Esta iniciativa foi organizada pela Confraria da Pastinaca e do Pastel de Molho da Covilhã, pelo Município da Covilhã e Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor (AECBP).

Trata-se de um projeto que pretende promover um produto endógeno. O Pastel de Molho da Covilhã é um ativo gastronómico do concelho, que integra em si muita história. A AECBP abraçou este projeto e esta parceria desde o seu início e foi o primeiro passo de uma longa caminhada que terá um impacto na economia local do concelho da Covilhã.

Todas as entidades estão ao lado do Pastel de Molho da Covilhã com o objetivo de o promover e de o tornar numa experiência a todos quantos visitam a cidade.

De acordo com a organização do Festival este divide-se em dois grandes vetores a educação e divulgação. No que diz respeito à educação, a Confraria tem-se vestido a rigor para levar aos jardins-de-infância o Pastel de Molho, para o apresentar às crianças, para que desperte, desde cedo, o orgulho que se deve ter nesta iguaria Covilhanense. Além disso, a Confraria lançou o desafio aos jardins-de-infância para que criassem trabalhos, individuais ou coletivos, onde esteja representada esta iguaria. Estes trabalhos foram expostos durante o Festival.

Ao longo do Festival, a animação esteve assegurada “pela prata da casa”, com grupos covilhanenses, houve a degustação do Pastel de Molho da Covilhã e exposição de trabalhos.

A AECBP esteve representada neste Festival no stand da Confraria.

2. Feira de São Tiago | 15 a 26 de Julho de 2022

Organizada pelo Município da Covilhã, a 609ª edição da Feira de São Tiago realizou-se na Covilhã, de 15 a 26 de julho de 2022, no Complexo Desportivo da Covilhã, com comércio, diversões, restauração e várias atividades.

Após dois anos de paragem devido à pandemia, uma das mais antigas feiras da Península Ibérica regressou com atividades e espetáculos diários, com artistas do concelho, da região e nacionais.

A AECBP marcou presença em todos os dias da feira, em stand Próprio, divulgando os seus serviços e associados.

3. FIADA – Feira Nacional de Artesanato e Design na Covilhã | 08 a 11 de Setembro de 2022

A FIADA foi a Primeira Feira Nacional de Artesanato e Design e decorreu durante o período de 8 a 11 de setembro de 2022, no Jardim das Artes da Covilhã com entrada gratuita.

A organização desta primeira edição foi da responsabilidade da Covilhã Cidade Criativa da UNESCO em Design com a ambição de divulgar e salvaguardar o artesanato nacional, em particular o associado aos Saberes e Ofícios Têxteis, evidenciando o potencial do cruzamento entre os campos criativos do Artesanato e Artes Populares e do Design, nomeadamente na conceção e comercialização de produtos que mantêm vivos e divulgam saberes e técnicas tradicionais.

Além da promoção e valorização deste património, destacou-se a importância da criatividade e da inovação nos processos de criação e produção artesanal, através da criação de um espaço que fomentou o diálogo e a partilha de boas práticas entre artesãos e designers e público em geral.

Com a continuidade de mais edições desta feira, pretende-se colocar artesãos e designers em diálogo, sensibilizando para o potencial do design na produção artesanal, na economia local e no desenvolvimento sustentável, enquanto domínio de criação, inovação, inclusão social e territorial.

Para além da programação diária, o evento contou com dezenas de expositores de norte a sul do País, workshops para adultos e crianças, espaços gastronómicos e animação musical.

A AECBP marcou presença em todos os dias da feira, em stand Próprio, divulgando os seus serviços e associados.

4. Feira de Emprego – FUTURE JOB´s | 23 e 24 de Novembro 2022

A Future Jobs, decorreu nos dias 23 e 24 de Novembro de 2022 no Pavilhão da ANIL, na Covilhã com entrada gratuita.

Tratou-se de uma ação no âmbito do Eixo 1 – Emprego, formação e qualificação do CLDS.4G.COVILHA, coordenado pela Misericórdia da Covilhã.

A iniciativa resultou de um trabalho conjunto entre a Santa Casa da Misericórdia da Covilhã, a Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), o I.E.F.P. Centro de Emprego da Covilhã (CEC), o Município da Covilhã e a Universidade da Beira Interior (UBI), no sentido de aproximar os estudantes das empresas, áreas emergentes e tirar dúvidas sobre os diferentes cursos, programas académicos nacionais e internacionais e estimular outras inquietações relevantes para as suas escolhas de futuro.

A AECBP marcou presença nos dois dias em que se realizou a feira, em stand Próprio, divulgando os seus serviços, associados e a sua oferta formativa dirigida a desempregados.

10. Projetos de formação

Formação Financiada

A) Projetos Formação Ação



POCI-03-3560-FSE-000807| Formação Ação para PME

EB (Entidade Promotora): AECBP

OI (Organismo Intermédio): AEP – Associação Empresarial de Portugal

Período de Intervenção: Janeiro 2020 – Maio 2023

Empresas de Consultoria e Formação: CONSULSET, SA

Empresas Beneficiárias por Temática e Dimensão

Dimensão	Temática Gestão da Inovação		Temática Economia Digital	
	Orçamento	Projeto	Orçamento	Projeto
Micro	8	9	8	5
Pequena	3	2	3	6
Média	1	1	1	1
TOTAL	12 Empresas	12 Empresas	12 Empresas	12 Empresas

Localização Geográfica das empresas

Região Centro – NUTS III	Micro	Pequena	Média	TOTAL
Beiras e Serra da Estrela	13	4	2	19
Beira Baixa	1	4	0	5
TOTAL	14 Empresas	8 Empresas	2 Empresas	24 Empresas

Nota: Empresas pertencentes aos concelhos de Covilhã, Manteigas, Fundão, Guarda, Belmonte, Penamacor, Sertã, Castelo Branco

Execução Física Global do Projeto

	Candidatura	Aprovado	Execução Ano 2020+2021	Execução Ano 2022	Execução Acumulada	Taxa de Execução
Temática: Gestão da Inovação						
N.º Empresas	12	12	13	13	13	108% **
N.º Horas Consultoria	1310	1310	1098	212	1310	100%
N.º Horas Formação	715	715	125	405	530	74%
Volume Formação	8280	8280	4126	3187	7313	88%
Temática: Economia Digital						
N.º Empresas	12	12	11	11	11	92%
N.º Horas Consultoria	1310	1310	836	474	1310	100%
N.º Horas Formação	715	715	80	475	555	78%
Volume Formação	8280	8280	3396	5102	8498	102%

** A empresa Boltherm, prevista inicialmente para ser intervencionada na temática Economia Digital, foi encaminhada para a Temática de Gestão da Inovação, na sequência do pré diagnóstico efetuado.


POCI-03-3560-FSE-000810 | Formação-Ação para PME
EB (Entidade Promotora): AECBP

OI (Organismo Intermédio): CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal

Período de Intervenção: Janeiro 2020 – Maio 2023

Empresas de Consultoria e Formação: CONSULSET, SA

Empresas Beneficiárias por Temática e Dimensão

Dimensão	Temática Gestão da Inovação		Temática Economia Digital	
	Orçamento	Projeto	Orçamento	Projeto
Micro	8	8	8	7
Pequena	4	4	3	4
Média	1	1	1	1
TOTAL	13 Empresas	13 Empresas	12 Empresas	12 Empresas

Localização Geográfica das empresas

Região Centro – NUTS III	Micro	Pequena	Média	TOTAL
Beiras e Serra da Estrela	10	6	2	18
Beira Baixa	5	2	0	7
TOTAL	15 Empresas	8 Empresas	2 Empresas	25 Empresas

Nota: Empresas pertencentes aos concelhos de Covilhã, Guarda, Figueira Castelo Rodrigo, Penamacor, Castelo Branco e Sertã.

Execução Física Global do Projeto

	Candidatura	Aprovado	Execução Ano 2020+2021	Execução Ano 2022	Execução Acumulada	Taxa de Execução
Temática: Gestão da Inovação						
N.º Empresas	13	13	13	13	13	100%
N.º Horas Consultoria	1300	1300	1112	185	1297	99%
N.º Horas Formação	750	750	75	500	575	77%
Volume Formação	8400	8400	3877	4464	8341	99%
Temática: Economia Digital						
N.º Empresas	12	12	12	12	12	100%
N.º Horas Consultoria	1200	1200	1056	128	1184	99%
N.º Horas Formação	900	900	0	475	475	53%
Volume Formação	9000	9000	2796	4294	7090	79%

B) Projeto Formação Modulares

Título da Operação – Formação Modular Para Empregados e Desempregados – CIF – Candidatura Integrada de Formação

Tipologia de Operação: Tipologia 1.08 – Formação Modular Para Empregados e Desempregados

Entidade Beneficiária: AECBP

Entidade Parceira: CCP

Período de Execução: Junho 2021 – Junho 2023

Áreas de Formação Aprovadas	2022					Execução Física Acumul. (%)
	Nº de Ações de Formação	Nº de Formandos	VF Executado	VF Aprovado (Total Projeto)	Execução Física (%)	
213 - Audio-visuais e Produção dos media	4	71	2 052	4525	45,3%	82,7%
341 – Comércio	16	302	7 220	14777	48,9%	62,8%
342 - Marketing e Publicidade	3	49	1 121	4586	24,4%	50,6%
344 - Contabilidade e Fiscalidade	2	39	975	1725	56,5%	56,5%
345 - Gestão e Administração	1	15	337	1439	23,4%	45,2%
346 - Secretariado e Trab. Administrativo	3	48	1 428	2702	52,8%	52,8%
347 - Enquadramento na Organização	1	17	412	3412	12,1%	12,1%
481 - Ciências Informáticas	3	45	1 104	2625	42,1%	42,1%
Total	33	586	14648,5	35791	40,9%	55,6%

C) Projeto Emprego + Digital

Acordo de Cooperação ao abrigo do DL n.º 165/85 – Programa Emprego + Digital



Entidade Beneficiária: AECBP

Entidades Parceiras: CCP e IIEFP

Período de Execução: Junho 2021 – Dezembro 2022

Plano de Formação Aprovado	N.º de Horas			N. de Formandos			Volume Formação		Execução Física Horas (%)	
	Aprov.	Exec.	Acum.	Aprov.	Exec.	Acum.	Exec.	Acum.	Exec.	Acum.
10 Ações na área Digital	400	375	475	150	194	260	5576	7116	93,75%	119%

11. Outros Projetos

Protocolos celebrados com o Município da Covilhã

No decorrer de 2022 foram executados os seguintes protocolos de apoio com o Município da Covilhã:

PROTOCOLO	OBJETIVOS	PERÍODO DO PROJETO	ORÇAMENTO TOTAL APROVADO	MONTANTE SOLICITADO	MONTANTE RECEBIDO
2019/3159	Apoio na execução de diversas atividades de dinamização da economia local nas áreas da Cultura, Desporto e Turismo, Empreendedorismo e Economia, assim como iniciativas relacionadas com o centenário da AECBP e a apoio na divulgação da Revista Beira In Touch	22-01-2020 a 31-12-2021	24 000,00 €	1 550,00 €	1 418,10 €
2020/1696	Apoio ao comércio local E revitalização da economia local, face às consequências derivadas da Pandemia COVID-19	14-09-2020 a 31-12-2021	90 000,00 €	16 241,60 €	16 200,00 €
TOTAL EM EXECUÇÃO			114 000,00 €	17 791,60 €	17 618,10 €

A 31 de dezembro de 2022, a execução financeira dos diversos projetos era a seguinte:

PROTOCOLO	ORÇAMENTO TOTAL APROVADO	2020		2021		2022		ACUMULADO	
		€	%	€	%	€	%	€	%
2019/3159	24 000,00 €	9 589,42 €	40,0%	12 992,48 €	54,1%	1 418,10 €	5,91%	24 000,00 €	100%
2020/1696	90 000,00 €	14 760,00 €	16,4%	59 040,00 €	65,6%	16 200,00 €	18,00%	90 000,00 €	100%
TOTAL	114 000,00 €	24 349,42 €		72 032,48 €		17 618,10 €		114 000,00 €	

12. Parcerias

As principais entidades com que a AECBP se relaciona quer seja através de protocolos ou parcerias, são: PT Comunicações; Universidade da Beira Interior (UBI); Conselho Empresarial do Centro (CEC); Associação Empresarial de Portugal (AEP); Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP); Federal Empresarial de Portugal (FEP); CESAE – Centro de Serviços de Apoio às Empresas; Parkurbis – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã S.A; Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAPMEI); Ministério da Economia – Direção Regional do Centro; Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios (MODATEX); Rede de Centros de Recursos em Conhecimento; Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); Direção Geral das Atividades Económicas (DGAE); CNS – Regiões – Companhia Nacional de Serviços; Câmara Municipal da Covilhã; Câmara Municipal de Belmonte; Câmara Municipal de Penamacor; Administração Regional de Saúde; Centro Regional de Segurança Social de Castelo Branco; Confederação do Comércio Português; RUDE – Associação de Desenvolvimento Rural e Biblioteca Nacional, Banco de Recursos da Sertã, ADERES – Associação de Desenvolvimento Rural Estrela Sul, Associação Académica da Universidade da Beira Interior, Conselho Empresarial das Beiras e Serra da Estrela (CEBSE), SKILLS GYM – Centro de Competências do Porto; Beira Labor – Empresa de Trabalho Temporário, SA; Gabinete de Inserção Profissional (GIP) de Belmonte; Novo Banco; Confraria da Pastinaca (Cherovia) e do Pastel de Molho da Covilhã; Liga Portuguesa Contra o Cancro.

A AECBP detém ainda protocolos de colaboração e parcerias institucionais com entidades escolares da Covilhã, nomeadamente Escola Secundária Campos Melo (ESCM), Escola Secundária Frei Heitor Pinto, e Escola Secundária Quinta das Palmeiras nas quais a AECBP tem participado ativamente nos Conselhos Escolares e tem sido membro de Júri das Provas de Aptidão de Profissional (PAP's). Tem também acolhido diversos estágios curriculares de alunos pertencentes a estas escolas secundárias.

A AECBP detém também protocolos de colaboração Institucional no âmbito dos Centros Qualifica das seguintes entidades: Escola Secundária Campos Melo (ESCM), Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios (MODATEX); Escola Profissional de Artes da Beira Interior (EPABI);

Detém ainda protocolos de colaboração com a Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior (AFTEBI) e a Beira Serra – Associação de Desenvolvimento, sendo estas Entidades Prestadoras de Apoio Técnico (EPAT), credenciadas pelo IEFP com vista à promoção do empreendedorismo, à criação de empresas e o autoemprego, apoiando os promotores na criação dos seus projetos de investimento, desde a fase de criação à consolidação do negócio, potenciando o seu desenvolvimento pessoal em termos de competências empreendedores.

Na área social, a AECBP estabeleceu em 2022, um protocolo com as Farmácias HOLON da Covilhã, com o objetivo de conjugar esforços para uma melhor consecução das políticas sociais e educacionais em que os intervenientes encontram interesse comum. São beneficiários as entidades associadas e os funcionários da AECBP.

13. Participações da AECBP

Participação da AECBP em reuniões de trabalho, assembleias gerais, fóruns workshops, webinários, sessões de esclarecimentos, entre outros:

- Reuniões do Conselho Consultivo do Conselho Empresarial do Centro (CEC), Conselho de Presidentes do CEC e Presidentes das Associações;
- Reunião do Conselho de Presidentes da CCP (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal);
- Reunião do Conselho Consultivo da FCS (Faculdade de Ciências e Saúde da UBI);
- Reuniões do Conselho Geral da Plataforma P'la Reposição das SCUTS na A23 e A 25;
- Reuniões com as autarquias dos concelhos de abrangência da AECBP, Municípios da Covilhã, Belmonte e Penamacor;
- Participação em Assembleias-gerais ADERES (Associação de Desenvolvimento Rural Estrela SUL), CEC (Conselho Empresarial do Centro), CCP (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal) FEP (Federação Empresarial de Portugal), CESAE, Parkurbis , Beira Serra e Turismo Centro de Portugal;
- Reuniões de trabalho com a CGD (Caixa Geral de Depósitos), Caixa de Crédito Agrícola, Novo Banco e Santander Totta;
- Reuniões de trabalho com a Comissão Executiva da Direção e Direção da AECBP;
- Participação nas reuniões do Conselho Geral da ESCM (Escola Secundária Campos Melo);
- Participação nas reuniões do Conselho Consultivo da EPABI;
- Reuniões com a empresa de consultoria CONSULSET, entidade consultora e formadora dos Projetos Formação Ação em curso;
- Reuniões e Fóruns de Reflexão com Associações Empresariais regionais, ACICF, AEBB;
- Reuniões de Trabalho com o órgão de Gestão do GAL ADERES;
- Participação como júri na avaliação das PAP de Técnico Comercial do 12.º ano da ESCM (Escola Secundária Campos Melo);
- Participação como júri na avaliação das PAP de Técnico Multimédia do 12.º ano da Escola Secundária Quinta das Palmeiras;
- Participação nas celebrações do 36.º Aniversário da UBI (Universidade da Beira Interior);
- Participação na comemoração do Aniversário do Centro Hospitalar Cova da Beira;

- Participação na reunião do Conselho Municipal de Segurança, promovido pelo Município da Covilhã;
- Reuniões com fornecedores diversos da AECBP;
- Reuniões com associados da AECBP;
- Reuniões com IPSS's locais, Bombeiros Voluntários da Covilhã;
- Participação em fóruns empresariais, seminários, conferências e palestras de âmbito empresarial, social, cultural;
- Entrevistas para a Rádio Cova da Beira, Rádio Clube da Covilhã, Jornal do Fundão, Jornal Notícias Covilhã, Fórum Covilhã;
- Participação em conferências de imprensa;
- Participação em inaugurações de empresas (WD RETAIL e CELFINET);
- Presença em jantares comemorativos de aniversário de coletividades locais (CCD Académico dos Penedos Altos);
- Participação na homenagem aos campeões europeus de Futsal no salão nobre do Município da Covilhã;
- Presença no concerto solidário "Juntos pela Ucrânia", no auditório da FCS;
- Participação nas comemorações do Aniversário da Elevação da Covilhã a cidade, no Salão nobre da CMC;
- Participação no 9º Congresso da USCB/CGTP-IN, a convite da Direção da União dos Sindicatos de Castelo Branco/CGTP-IN, no Auditório da Escola Superior de Tecnologia (EST/IPCB) em Castelo Branco;
- Participação no FORUM - Valorização dos Territórios afetados pelas Indústrias Extrativas e Transformadoras, na Faculdade das Engenharias da UBI;
- Participação no Fórum Regional da Indústria, no Auditório da Câmara Municipal de Barcelos;
- Participação nas Comemorações do 48.º Aniversário do 25 de Abril, no Salão Nobre do Município da Covilhã;
- Presença no Torneio de Basquetebol em Cadeira de Rodas Cidade da Covilhã, no pavilhão da UBI;
- Participação na Comemoração do XI Aniversário do BNI Altius, no Hotel Puralã da Covilhã;
- Participação na abertura solene Ano Académico 2022/2023, no Anfiteatro das Sessões Solenes da UBI;
- Participação nas Sessões de Coaching e Orientação, promovidas pela CooLabora e Escola Secundária Campos Melo.

- A CooLabora, no âmbito do projecto CLDS.4G.COVILHÃ, organizou com a Escola Secundária Campos Melo um conjunto de sessões de coaching e orientação para estudantes do ensino profissional com o objetivo de motivar e capacitar este público para a inserção no mercado de trabalho.
- Cursos participantes: Técnico de Desenho Digital; Técnico Comercial; Gestão de Equipamentos Informáticos; Técnico de Eletromecânica.
- Participação no WEBINÁRIO “Bairros Comerciais Digitais” – Fevereiro 2022 em formato online promovido pela CPPME (Confederação das Micro, Pequenas e Médias Empresas) no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) teve como objetivo apresentar o Projeto Bairros Comerciais Digitais no qual poderão ser beneficiários: Autarquias Locais; Associações Empresariais e Associações de Desenvolvimento Local; Empresas Municipais e Consórcios entre os beneficiários suprarreferidos;
- Participação no Webinar CIRCO Hub Portugal - Criar negócios através do design circular, em formato online.
 - O CIRCO Hub Portugal é financiado pelo Fundo Ambiental e tem como parceiros o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG), que coordena o projeto, a Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI) e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).
 - O Programa CIRCO Hub Portugal tem como principal objetivo capacitar as empresas nacionais, de qualquer dimensão (com prioridade a PME), responsáveis pela fabricação de produtos (com design próprio ou externo) e que tenham interesse em aplicar estratégias e práticas para desenvolver o seu negócio, rumo à sustentabilidade e economia circular, através dos seus colaboradores, com ferramentas que impulsionem a transição para uma gestão mais adequada e sustentável dos recursos e da sua cadeia de valor numa ótica de uma economia mais circular;
- Participação no Workshop de apresentação do Pólo de Inovação Digital CONNECT5, no Auditório 8.1 da Faculdade Engenharias da UBI.
 - Organizado pelo TICE.PT e a Universidade da Beira Interior, este Workshop fez parte do roadshow de Apresentação do CONNECT5 por várias cidades nacionais.
 - O CONNECT5 irá possibilitar a transferência de competências fundamentais à transformação digital do público-alvo dos seus serviços (Pequenas e Médias Empresas e Administração Pública), assim como a criação e reforço das cadeias de valor na União Europeia, essenciais à competitividade e coesão social a nível nacional e europeu. O evento contou com a presença de oradores convidados, sendo o tema de debate os Desafios para Transformação Digital;
- Participação na reunião sobre “Apoios às Empresas e Territórios afetados pelos incêndios”, no INATEL de Manteigas. No âmbito do plano de apoio e recuperação económica das zonas do país mais afetadas pelos incêndios do verão de 2022, o Turismo de Portugal apresentou, com

a presença da Secretária de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Rita Marques, duas iniciativas de objetivos complementares entre si, visando a promoção do desenvolvimento da atividade turística de forma responsável e sustentável.

- Estiveram presentes: Flávio Massano, Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Luís Marques, Presidente da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, Pedro Machado, Presidente da Entidade Regional de Turismo Centro de Portugal, Carlos Abade, Administrador do Turismo de Portugal, Luís Araújo, Presidente do Turismo de Portugal, Rita Marques, Secretária de Estado do Turismo, Comércio e Serviços;
- Participação na 1.ª Reunião do Grupo de Trabalho para a elaboração do Programa de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela, no Auditório Municipal da Covilhã.
 - Entidades presentes: CIMBSE — Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, Câmara Municipal de Celorico da Beira, Câmara Municipal da Covilhã, Câmara Municipal de Gouveia, Câmara Municipal da Guarda, Câmara Municipal de Manteigas, Câmara Municipal de Seia, Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico da Guarda, ADIRAM — Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha; Associação Geopark Estrela (AGE), ForestWISE — Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo, MORE – Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação – Associação, AEBB — Associação Empresarial da Beira Baixa, NERGA — Associação Empresarial da Região da Guarda, AECBP, ESTRELACOOOP — Cooperativa dos Produtores de Queijo Serra da Estrela, CrL., ANCOSE — Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela;
- Participação na apresentação do Projeto Rampa Digital "Alavancar Negócios através do Digital", em formato online, promovido pela CPPME. Iniciativa dirigida às Federações e Associações Empresariais no quadro da sua atividade de apoio ao desenvolvimento das MPME;
- Participação no Workshop “Encontro Fora da Caixa” para um Portugal mais Próspero, no anfiteatro das sessões solene da UBI

Evento promovido pela Caixa Geral de Depósitos, contou com a presença do Presidente do Conselho Administração da Caixa Geral de Depósitos, Presidente da SEDES, Ministra da Coesão Territorial, Professor catedrático da UBI, Presidente da Comissão Executiva da Caixa Geral de Depósitos. No painel dos desafios das empresas, estiveram como oradores os CEO das empresas Grupo Torre Confeções, Fitecom, Natura IMB Hotels;
- Participação no Focus Group | Inov2B, na Biblioteca Municipal Castelo Branco
 - O Inov2B é um projeto promovido pela Associação CATAA – Centro de apoio Tecnológico Agroalimentar, através do CEI – Centro de Empresas Inovadoras, em co

promoção com a InovCluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro e o IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco.

- Tem como objetivo promover o Empreendedorismo qualificado e criativo no Território NUT III das Beiras e Serra da Estrela e Beira Baixa, mediante o apoio à criação de ideias e iniciativas empresariais em 4 setores, nomeadamente: Indústria agroalimentar, TIC, Indústrias culturais e criativas, indústrias da automação e robótica – Indústria 4.0.
 - Tem como público alvo: Estudantes, empresários já constituídos, desempregados e outros grupos de potenciais empreendedores,
- Acompanhamento na visita à Covilhã, da Ministra da Coesão Territorial - Ana Abrunhosa;
 - Reunião online com o Presidente da ACIEG (Associação Comercial e Industrial e Serviços) - Goiás – Brasil, Rubens Fileti e Pedro Renan, representante da ACIEG em Portugal com o intuito de estabelecimento de uma parceria entre as duas Associações;
 - Participação na homenagem ao comércio tradicional, em colaboração com a União das Freguesias de Covilhã e Canhoso. Os estabelecimentos homenageados foram a Drogaria Moderna e A Eletrificadora.



Esta página foi intencionalmente deixada em branco.



14. Contas de Gerência 2022

Apresentação das Demonstrações Financeiras (DF) da Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor (AECBP)

Exercício Económico de 2022

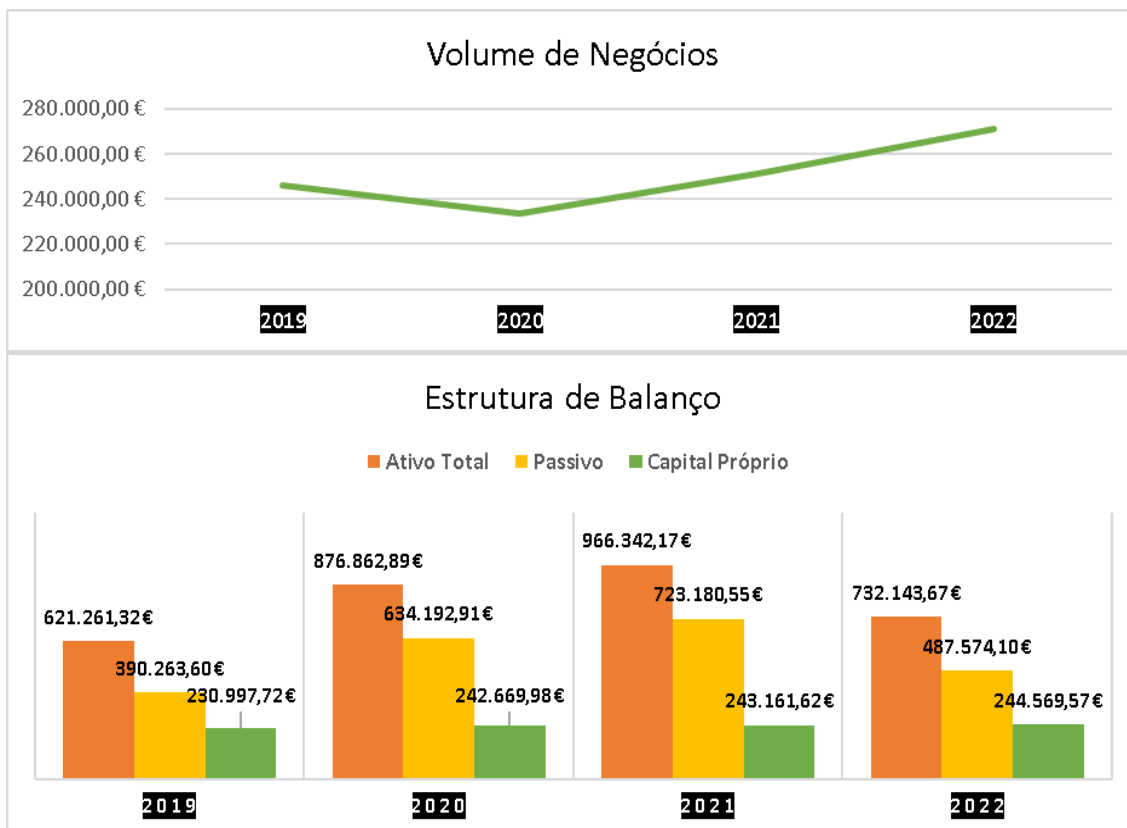
Enquadramento da AECBP

Natureza Societária	Associação Empresarial
CAE	94110 – Atividades e Associativismo Empresarial
Ano de Constituição AT	1991
Anos de Negócio	31
Classificação Empresa	Associação Entidade do Sector Não Lucrativo
Fundo Social	55.556,71€
Presidente	João Marques (NIF 231591039)
Contabilista Certificado	Sérgio Passarinha (TOC 53800)

Resumo da Atividade da AECBP

	2022	2021	2020	2019
Total de Rendimentos	271 284,40 €	251 306,89 €	233 834,87 €	245 941,51 €
Resultado Operacional	6 631,58 €	5 490,27 €	17 065,45 €	6 113,64 €
Resultados Líquidos	1 407,95 €	491,64 €	11 672,26 €	2 190,77 €
Ativo Total	732 143,67 €	966 342,17 €	876 862,89 €	621 261,32 €
Passivo	487 574,10 €	723 180,55 €	634 192,91 €	390 263,60 €
Capital Próprio	244 569,57 €	243 161,62 €	242 669,98 €	230 997,72 €
Autonomia Financeira	33,40%	25,16%	27,67%	37,18%
Solvabilidade	50,16%	33,62%	38,26%	59,19%
N.º médio de Funcionários	3	4	3	3

Graficamente



As Demonstrações Financeiras da AECBP

1.1 O BALANÇO

31 de Dezembro de 2022		Montantes expressos em Euro expressos em Euro	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis e Intangíveis	6,1	448.000,00 €	448.000,00 €
Investimentos financeiros	6,2	9.585,80 €	9.822,80 €
		457.585,80 €	457.822,80 €
Ativo corrente:			
Inventários	6,3	115,15 €	113,52 €
Clientes	6,4	6.751,05 €	7.765,14 €
Estado e outros entes públicos	6,5	0,00 €	5.520,00 €
Outras contas a receber	6,6	266.188,90 €	459.810,65 €
Diferimentos	6,7	0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	6,8	1.502,77 €	35.310,06 €
		274.557,87 €	508.519,37 €
Total do Ativo		732.143,67 €	966.342,17 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado	6,9	55.556,71 €	55.556,71 €
Reservas legais	6,9	24.694,42 €	24.694,42 €
Resultados transitados	6,9	-253.653,80 €	-254.145,44 €
Revalorizações	6,9	366.684,50 €	366.684,50 €
Outras Variações no Capital Próprio	6,9	49.879,79 €	49.879,79 €
		243.161,62 €	242.669,98 €
Resultado líquido do período	4.4 e 4.7	1.407,95 €	491,64 €
Total do Capital Próprio		244.569,57 €	243.161,62 €
Passivo:			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6,12	161.998,80 €	164.162,60 €
Outros Credores	6,13	0,00 €	0,00 €
		161.998,80 €	164.162,60 €
Passivo corrente			
Fornecedores	6,10	90.728,00 €	102.257,35 €
Estado e outros entes públicos	6,11	2.264,68 €	1.793,20 €
Financiamentos obtidos	6,12	12.500,00 €	21.500,00 €
Diferimentos	6,7	199.060,12 €	418.572,02 €
Outras contas a pagar	6,13	21.022,50 €	14.895,38 €
		325.575,30 €	559.017,95 €
Total do Passivo		487.574,10 €	723.180,55 €
Total do Capital Próprio e do Passivo		732.143,67 €	966.342,17 €

A Direcção

Contabilista Certificado



1.2 A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

31 de Dezembro de 2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7,1	37.103,20 €	26.827,99 €
Subsídios à exploração	7,2	14.467,34 €	61.470,67 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7,3	-1.635,52 €	-1.576,63 €
Fornecimentos e serviços externos	7,4	-166.630,14 €	-170.933,93 €
Gastos com o pessoal	7,5	-54.297,89 €	-52.937,37 €
Perdas por imparidade	7,6	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	7,7	219.713,86 €	163.008,23 €
Outros gastos e perdas	7,8	-42.089,27 €	-20.368,69 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITA)		6.631,58 €	5.490,27 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,1	0,00 €	0,00 €
Resultado operacional (EBIT)		6.631,58 €	5.490,27 €
Juros e rendimentos similares obtidos	-	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	7,9	-5.223,63 €	-4.998,63 €
Resultado antes de impostos (EBT)		1.407,95 €	491,64 €
Imposto sobre o rendimento do período	-	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		1.407,95 €	491,64 €

A Direcção

Contabilista Certificado

1.3 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

AECBP

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N-1 2021

(Euros)

DESCRIÇÃO		CAPITAL PRÓPRIO					Resultado líquido do período	Total de Capitais Proprios
		Fundos Social	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	55.556,71 €	-265.817,70 €	24.694,42 €	366.684,50 €	49.879,79 €	11.672,26 €	242.669,98 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Alterações políticas contabil. e erros de períodos anteriores								0,00 €
Distribuição Dividendos ou distribuição Prest. Suplementares								0,00 €
Excedentes revalorização activos fixos tangíveis e intang.								0,00 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			11.672,26 €				-11.672,26 €	0,00 €
	2	0,00 €	11.672,26 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-11.672,26 €	0,00 €
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3						491,64 €	491,64 €
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3						-11.180,62 €	491,64 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								0,00 €
Fundos								0,00 €
Subsídios, doações e legados								0,00 €
Outras operações (Prestações Suplementares)								0,00 €
	5	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	55.556,71 €	-254.145,44 €	24.694,42 €	366.684,50 €	49.879,79 €	491,64 €	243.161,62 €

A Direcção

Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N 2022

(Euros)

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais						Total de Capitais Próprios
		Fundo Social	Resultados Transitados	Ecedentes de Revalorizações de Ativos	Outros instrumentos de C Próprio	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	55.556,71 €	-254.145,44 €	24.694,42 €	366.684,50 €	49.879,79 €	491,64 €	243.161,62 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Alterações de políticas contabilísticas e erros de anos anteriores								0,00 €
Distribuição Dividendos ou distribuição Prestações Suplementares								0,00 €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intang.								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			491,64 €				-491,64 €	0,00 €
	7	0,00 €	491,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-491,64 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						1.407,95 €	1.407,95 €
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						0,00 €	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								0,00 €
Outras operações								
	10	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	55.556,71 €	-253.653,80 €	24.694,42 €	366.684,50 €	49.879,79 €	1.407,95 €	244.569,57 €

A Direcção

Contabilista Certificado

1.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (Método Direto)

RUBRICAS	2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de Actividades Associativas	43.457,54 €	28.888,85 €
Recebimentos de Subsídios à Exploração	26.926,48 €	67.303,59 €
Recebimentos de Actividades Formação e Consultoria	177.261,30 €	155.548,08 €
Pagamentos a fornecedores	-181.595,55 €	-141.103,05 €
Pagamentos ao pessoal	-38.034,36 €	-36.991,36 €
Caixa gerada pelas operações	28.015,41 €	73.646,11 €
Recebimentos/Pagamentos ao Estado (IVA SS IRS IRC)	-14.090,96 €	-18.765,93 €
Outros recebimentos/pagamentos (Formandos)	-31.474,78 €	-10.774,69 €
ATIVIDADES OPERACIONAIS	-17.550,33 €	44.105,49 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:	0,00 €	0,00 €
<i>Activos fixos tangíveis</i>	0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:	228,44 €	0,00 €
<i>Activos fixos tangíveis</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Investimentos financeiros - FCT</i>	228,44 €	0,00 €
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	228,44 €	0,00 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:	47.500,00 €	22.500,00 €
<i>Financiamentos obtidos</i>	0,00 €	0,00 €
<i>Contas Cauzinadas</i>	47.500,00 €	22.500,00 €
Pagamentos respeitantes a:	-63.985,40 €	-48.570,23 €
<i>Financiamentos obtidos</i>	-11.163,80 €	-21.071,60 €
<i>Juros e gastos similares</i>	-5.321,60 €	-4.998,63 €
<i>Contas Cauzinadas</i>	-47.500,00 €	-22.500,00 €
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-16.485,40 €	-26.070,23 €
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-33.807,29 €	18.035,26 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	35.310,06 €	17.274,80 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.502,77 €	35.310,06 €

A Direcção

Contabilista Certificado

ANEXO às Demonstrações Financeiras da AECBP referentes ao Exercício Económico de 2022

Nota introdutória

A Direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da AECBP, bem como a sua posição e desempenho financeiro.

Sempre que não exista outra referência, os montantes apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em euros.

1. Identificação da Entidade

A Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor (AECBP) é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos e de utilidade pública, possuidora do número de identificação de pessoa coletiva 501352309, sediada no concelho da Covilhã no Largo da Sr.^a do Rosário, n.º 7.

2. Referencial Contabilístico de Preparação Das Demonstrações Financeiras

2.1. - Sistema de Normalização Contabilística

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 09 de março que aprovou o Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

2.2 - Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”)

No exercício económico de 2011 adotou-se pela primeira vez a Norma Contabilística e de Relato Financeira para Entidades do Sector Não Lucrativo, resultando em alterações prospetivas das políticas contabilísticas na preparação das Demonstrações Financeiras.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da AECBP, mantidos de acordo com as disposições legais previstas na portaria nº 986/2009 de 7 de setembro, com base no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovada pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho e adaptadas à Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Sempre que a presente Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à AECBP em matéria de contabilização ou de relato financeiro de determinada situação relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que de forma apropriada e verdadeira traduza a posição financeira num determinado momento recorre-se supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

A elaboração do Balanço de abertura implicou o reconhecimento e mensuração, dos itens do Ativo, Passivo e Fundos Patrimoniais segundo os critérios aplicáveis a cada elemento patrimonial previstos pela NCRF-ESNL.

2.3. – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer dos exercícios a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC, quer pelo diploma que regula as ESNL.

2.4. – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Tendo em conta que foram aplicadas as mesmas políticas contabilísticas nas demonstrações financeiras dos exercícios económicos de 2021 e 2022, não existem contas, seja do balanço seja da demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior. De referir que se procedeu, em 2018, à reavaliação dos imóveis da AECBP avaliados em 435.000 €, sendo o edifício sede reavaliado em 260.000 € e o terreno Lote A em 175.000 €.

3. Pressupostos subjacentes às DF

3.1. – Regime do Acréscimo

Os efeitos das operações foram reconhecidos nos períodos em que ocorreram, sendo registados nas DF dos períodos respetivos e não quando ocorrem recebimentos e pagamentos.

3.2. – Continuidade

Pressupõe-se, na preparação das DF, que a AECBP opera em continuidade no presente e futuro previsível, não se prevendo qualquer redução drástica ao nível do volume das operações, nem interrupções súbitas, prolongadas, ou irreversíveis na sua atividade operacional.

3.3– Características Qualitativas das DF

3.3.1 - Compreensibilidade

A preparação das DF teve como base a necessidade de prestar informação rapidamente apreendida pelos interessados – compreensível.

3.3.2 - Relevância

A materialidade é uma característica que afeta a relevância da informação, esta além de estar associada à natureza das informações dadas, está muito dependente da materialidade, isto é, o princípio da materialidade postula que toda informação financeira que seja suscetível de influenciar a decisão dos utentes deverá ser sempre avaliada considerando o rácio custo-benefício quanto à produção de tais informações. Ou seja, à luz do princípio da materialidade, é material o procedimento ou valor que, evidenciado, omitido ou distorcido, pode alterar o fundamento do juízo que o utente faça sobre o valor da entidade e suas tendências, considerando os montantes envolvidos tendo por base a própria demonstração financeira, portanto que afete a qualidade da informação.

Assim, eventuais erros de valores contabilísticos inexpressivos considerando o todo, o princípio da materialidade não obriga a nenhuma reserva ou ênfase.

No entanto, a qualidade da informação não se obriga apenas ao princípio da materialidade, mas também da relevância, que embora possam ser iguais não tem exatamente o mesmo alcance, já que o princípio da relevância caracteriza-se pela natureza da qualidade da informação financeira capaz de influenciar o tomador da decisão/avaliação e o princípio da materialidade, como já vimos, depende da dimensão do valor da mesma em face do todo.

Como tal, embora raro, uma informação pode ser considerada relevante e ao mesmo tempo imaterial.

Em todo o caso, na preparação das DF da AECBP não foram identificados erros, que tenham sido criados com a intenção de alterar a perceção da apresentação da posição financeira ou

cash-flows de mesma e sua tendência. Se descobertos no período, deverão ser corrigidos antes das DF serem autorizadas para emissão, se em período posterior, então, os erros, deverão ser corrigidos na informação comparativa apresentada nas DF desse período posterior.

3.3.3 - Fiabilidade

Na preparação das DF seguiu-se o princípio da fiabilidade que visa isentar as mesmas de erros, lacunas, imprecisões, preconceitos que afetem a correta informação aos utentes interessados. Pretende-se com este princípio de que as DF sejam dignas de confiança.

3.3.4 – Representação Fidedigna

As DF da AECBP representam com fidelidade todos os acontecimentos e situações que afetam a composição e valor dos Ativos, Passivos e Fundos Patrimoniais.

3.3.5 – Substância sobre a Forma

As operações e acontecimentos foram tratados e apresentados nas DF de acordo com a substância e realidade económica que constituem para a AECBP e não apenas perante a forma legal que assumem.

3.3.6 – Neutralidade e Prudência

Na preparação das DF teve-se, também, como princípios, a neutralidade, de forma a tornar a informação fiável e a prudência, quanto ao grau de precaução no exercício dos juízos necessários à elaboração de estimativas ligadas à possibilidade de perdas associadas com diminuições de Ativos ou aumentos de Passivos.

3.3.7 – Plenitude ou Integralidade

Os responsáveis pela gestão da AECBP concederam e colocaram todas as informações materialmente relevantes ao dispor dos técnicos administrativos e Contabilista Certificado de forma a tornar as DF completas.

3.3.8 – Comparabilidade

As DF da AECBP permitem o estabelecimento de tendências de evolução ou de comportamento, no tempo e no espaço, para a própria Associação e outras entidades. Na explicitação de cada rubrica das DF iremos apresentar qual a base particular de valorização (Mensuração) e princípios contabilísticos tidos em conta para a apresentação das mesmas.

4. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

4.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da AECBP, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aplicado às ESNL.

As presentes demonstrações financeiras estabelecem os requisitos globais que permitem assegurar a comparabilidade quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores da entidade quer com as demonstrações financeiras de outras entidades. O reconhecimento, a mensuração, a divulgação e aspetos particulares de apresentação de transações específicas e outros acontecimentos foram também considerados.

As demonstrações financeiras destinam-se a satisfazer as necessidades de informação por parte dos associados e utentes tendo por objetivo proporcionar informação acerca da posição financeira, desempenho financeiro, a afetação dos recursos e dos resultados alcançados pela AECBP.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da entidade em continuidade, correspondendo aqui este conceito à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de a entidade cumprir os fins propostos.

4.2 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis, exceto o edifício, encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das depreciações e imparidades acumuladas.

O edifício encontra-se registados ao “custo considerado”, o qual reflete uma reavaliação realizada no ano de 2018, deduzido das depreciações e imparidades acumuladas. A reavaliação dos imóveis da AECBP resultou numa avaliação final de 435.000 €, sendo o edifício sede reavaliado em 260.000 € e o terreno Lote A em 175.000 €.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	N.º de Anos
Edifícios	100 anos
Equipamento	4 a 10 anos
Equipamento de	4 a 10 anos
Equipamento	3 a 10 anos
Outros Ativos Fixos	4 a 6 anos
Programas de	3 a 6 anos

As depreciações têm sido calculadas ao longo da vida útil decorrida, sobre o valor de custo, a taxas variáveis dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal em vigor.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gasto no período em que ocorrem. O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações e imparidades acumuladas (escriturada do ativo) e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

4.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da AECBP com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram.

4.4 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

4.5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a AECBP se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, refletindo as mesmas o valor realizável líquido.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo amortizado. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

4.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com os serviços prestados.

O rédito relacionado com as quotas dos associados é reconhecido quando as mesmas são recebidas.

4.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados pressupostos que afetem as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e de contas a receber;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (inventários e clientes);
- d) Evolução de processos em contencioso.

4.8 Imposto sobre o rendimento

A AECBP não reconhece impostos diferidos, dado que é uma entidade enquadrada no artigo 10º do código do IRC. Dado o carácter residual da atividade comercial que desenvolve, a tributação em geral corresponde em grande parte apenas à tributação autónoma.

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com o rendimento global, associado à atividade comercial, tendo em conta a legislação em vigor aplicável.

4.9 Provisões

Não foram registadas quaisquer provisões, contudo, quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação

dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado, criando-se para o efeito uma provisão.

4.10 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídio de férias e de Natal, subsídio de alimentação e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção da AECBP.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

4.11 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, e tendo em conta o princípio de especialização dos exercícios.

4.12 Especialização de exercícios

A Associação regista os rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios. Os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

4.13 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do referido mapa financeiro são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

5. Alterações de Políticas Contabilísticas e correções de erros

A preparação das demonstrações financeiras exige que a AECBP efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de ganhos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data do balanço.

Estas estimativas são baseadas na melhor informação e conhecimento que a AECBP tem, todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes dos estimados.

A 31 de dezembro de 2022 não existem situações que afetem ou coloquem incertezas materialmente relevantes nas estimativas efetuadas nas demonstrações financeiras apresentadas.

6. Informação Desagregada dos Itens das demonstrações Financeiras – o Balanço

6.1 Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2022 não ocorreram movimentos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas perdas por imparidade acumuladas, além da reavaliação dos imóveis da AECBP realizadas em finais de 2018. Também, não se registaram quaisquer imparidades dos ativos fixos tangíveis da AECBP no referido exercício económico. O Balanço representa o valor líquido dos ativos tangíveis e intangíveis a 31 de dezembro de 2021 e 2022.

2021								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Equipam. básico	Equipam. de Transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos Tangíveis em curso	Total
Ativos Tangíveis								
Saldo inicial	65.000,00	238.375,07	95.661,89	0,00	73.190,75	1.567,89	175.000,00	648.795,60
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	65.000,00	238.375,07	95.661,89	0,00	73.190,75	1.567,89	175.000,00	648.795,60
Depreciações Acumuladas								
Saldo inicial	0,00	30.375,07	95.661,89	0,00	73.190,75	1.567,89	0,00	200.795,60
Depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	30.375,07	95.661,89	0,00	73.190,75	1.567,89	0,00	200.795,60
Ativos líquidos	65.000,00	208.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.000,00	448.000,00
2022								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Equipam. básico	Equipam. de Transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos Tangíveis em curso	Total
Ativos Tangíveis								
Saldo inicial	65.000,00	238.375,07	95.661,89	0,00	73.190,75	1.567,89	175.000,00	648.795,60
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	65.000,00	238.375,07	95.661,89	0,00	73.190,75	1.567,89	175.000,00	648.795,60
Depreciações Acumuladas								
Saldo inicial	0,00	30.375,07	95.661,89	0,00	73.190,75	1.567,89	0,00	200.795,60
Depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	30.375,07	95.661,89	0,00	73.190,75	1.567,89	0,00	200.795,60
Ativos líquidos	65.000,00	208.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	175.000,00	448.000,00

Nos exercícios económicos em apreciação não se efetuaram depreciações do exercício dado que o imóvel a depreciar foi sujeito a uma reavaliação em 2018 e a Direção da AECBP não considera que tenha depreciado. Relativamente aos restantes bens ativos estão completamente depreciados.

6.2 Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros, especificamente as participações nas empresas CESAE e PARKURBIS, encontram-se registados pelo método do custo. O investimento financeiro inerente à constituição, em 2003, da Sociedade por quotas CESPRESA, Unipessoal, Lda, da qual a AECBP é a única sócia, foi criada uma imparidade em 2018 pelo seu valor total, ou seja, 5.000 € refletindo a situação de insolvência da empresa participada. O método do custo reconhece apenas no valor da participação, a quota-parte correspondente à distribuição de dividendos, por contrapartida de resultados. No presente exercício económico, não existiu qualquer distribuição de dividendos por parte das referidas empresas.

6.3 Inventários

A AECBP comercializa livros de reclamação junto dos seus associados facilitando a sua aquisição, por norma no momento de início de atividade dos mesmos. Os referidos livros de reclamação estão valorizados ao custo histórico (preço de aquisição). À data de 31 de dezembro de 2022 o valor dos inventários era de 115,15 €.

6.4 Clientes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 a rubrica de clientes apresentava a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Clientes c/c	6.751,05	7.765,14
Total	6.751,05	7.765,14

A AECBP analisa à data de cada balanço se existem evidências de um ativo ou um grupo de ativos se encontram em imparidade. Ao existirem imparidades registadas na rubrica “clientes” correspondem à parte das respetivas dívidas não cobertas por seguro de crédito ou garantias reais.

As imparidades para créditos de cobrança duvidosa são calculadas com base na avaliação dos riscos estimados pela não cobrança das contas a receber de clientes.

As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

6.5 Estado e outros entes públicos (Ativo)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 o saldo devedor do Estado e Outros Entes Públicos era referente a valores de IVA suportado, conforme quadro seguinte:

ATIVO	2022	2021
IVA Reembolsos pedidos	0,00	5.520,00
Total	0,00	5.520,00

O IVA dedutível apresentado não respeita a qualquer gasto ou investimento referente ao Centro de Custos de Formação e Consultoria financiada.

6.6 Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 a rubrica de Outras contas a receber apresentava a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Camara Municipal da Covilhã	0,00	26.302,48
Programa Compete 2020	120.839,45	184.210,06
Confederação do Comércio e Serviços de Portugal	132.050,21	225.536,42
Instituto de Emprego e Formação Profissional	13.299,24	23.761,69
Outros devedores	0,00	0,00
Total	266.188,90	459.810,65

O valor a receber no âmbito dos Programas desenvolvidos pelo Compete 2020, pela Confederação do C. S. de Portugal e pelo IEFP, dependem da execução do mesmo junto das empresas participantes e da apresentação de gastos relacionados com o desenvolvimento dos referidos programas, assumindo a AECBP a figura de intermediária entre as empresas envolvidas na formação/consultoria e as Entidades promotoras dos referidos programas.

6.7 Diferimento de Gastos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 a rubrica de “Diferimentos” apresentava valores nulos.

6.8 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, os saldos desta rubrica eram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Caixa	99,57	250,88
Depósitos Bancários	1.403,20	35.059,18
Total	1.502,77	35.310,06

6.9 Fundos Patrimoniais

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos fundos patrimoniais, nos exercícios económicos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2022 estão apresentados no ponto 1.4 - Demonstração de Variações de Fundos Patrimoniais. As variações verificadas no exercício económico de 2021 e 2022 dizem respeito à incorporação de resultados positivos dos períodos em resultados transitados.

6.10 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 a rubrica de “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	90.728,00	102.257,35
Fornecedores Investimentos	0,00	0,00
Total	90.728,00	102.257,35

6.11 Estado e outros entes públicos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 a rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” apresentava a seguinte composição:

PASSIVO	2022	2021
Retenção de IRS	763,50	405,00
Imposto S/ VA	414,00	0,00
Segurança Social e FCT	1.087,18	1.388,20
Total	2.264,68	1.793,20

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da AECBP dos exercícios económicos de 2021 a 2022 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, da qual poderão resultar, devido a diferentes interpretações da legislação, correções da matéria coletável dos diferentes impostos. A Direção da AECBP considera que as eventuais correções resultantes de revisões por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

6.12 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 a rubrica de “Financiamentos obtidos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Médio e Longo Prazo		
Empréstimo Bancário	161.998,80	164.162,60
Suprimentos - Outros Mútuos	0,00	0,00
Sub - Total	161.998,80	164.162,60
Curto Prazo		
Empréstimo Bancário	12.500,00	21.500,00
Sub - Total	12.500,00	21.500,00
Total	174.498,80	185.662,60

A rubrica de empréstimos obtidos visa o financiamento dos gastos/despesas incorridas no âmbito dos projetos de formação financiados pelo COMPETE, POISE e IEFP. Os gastos com os empréstimos obtidos foram considerados no corrente período.

6.13 Outros credores correntes e não correntes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 a rubrica de “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Outras Credores	0,00	0,00
Outras Dividas Não Correntes	0,00	0,00
Dividas ao Pessoal	0,00	0,00
Outros Credores	21.022,50	14.895,38
Outras Dividas Correntes	21.022,50	14.895,38
Total	21.022,50	14.895,38

A rubrica de Outros Credores refere-se a dividas correntes resultantes da implementação dos programas de financiamento, nomeadamente, a formadores, a formandos e a empresas de consultoria.

6.14 Diferimento de Rendimentos

A rubrica de diferimentos de rendimentos diz respeito, essencialmente, aos programas de formação e consultoria Dinamizar e Formação PME que estão a ser desenvolvidos pela AECBP, estando, portanto em fase de execução, sendo o seu saldo em 31 de dezembro de 2022 de 199.060,12 €.

7. Informação Desagregada dos Itens das Demonstrações Financeiras – a Demonstração de Resultados

7.1 Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e as prestações de serviços reconhecidos em 2021 e 2022 são detalhados como se segue:

Descrição	2022	2021	Variação
Vendas e Serviços Prestados	37.103,20 €	26.827,99 €	10.275,21 €
Quotas e Jóias	20.414,20 €	18.678,05 €	1.736,15 €
Livros de Reclamação	2.624,00 €	2.351,00 €	273,00 €
Prestação de Serviços	14.065,00 €	5.798,94 €	8.266,06 €

7.2 Subsídios à Exploração

A rubrica de “Subsídios a Exploração” nos exercícios findos em 2021 e 2022 é detalhada conforme se segue:

Subsídios à Exploração	14.467,34 €	61.470,67 €	-47.003,33 €
Descrição	2022	2021	Variação
Subsídios Camarários e IEFP	14.467,34 €	61.470,67 €	-47.003,33 €

Os Subsídios no âmbito do COMPETE 2020 não implicam qualquer contrapartida financeira para a entidade, sendo esta, apenas a entidade que promove a formação para os seus associados e outras empresas (entidades destinatárias do financiamento), ou seja, assumindo apenas um papel de intermediária financeira e de gestão dos projetos promovidos no âmbito do COMPETE, não sendo o seu financiamento considerado subsídio da AECBP mas sim das entidades participantes (as empresas). Sendo, assim, o subsídio à exploração que consta desta rubrica diz respeito a subsídios atribuídos pela Câmara Municipal da Covilhã e pelo IEFP.

7.3 Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

A rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas nos exercícios findos em 2021 e 2022 é detalhada conforme se segue:

Descrição	2022	2021	Variação
Existências Iniciais	113,52	65,00	48,52
Compras	1.637,15	1.625,15	12,00
Regularizações	0,00	0,00	0,00
Existências Finais	115,15	113,52	1,63
Custo da Mercadoria Vendida	1.635,52 €	1.576,63 €	58,89 €

7.4 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2021 e 2022 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	166.630,14 €	170.933,93 €	-4.303,79 €
Descrição	2022	2021	Variação
Serviços Especializados	146.507,54 €	149.282,39 €	-2.774,85 €
Materiais Diversos	1.570,05 €	2.928,49 €	-1.358,44 €
Energia e Fluidos	1.627,57 €	1.200,88 €	426,69 €
Serviços Diversos	16.924,98 €	17.522,17 €	-597,19 €
Total	166.630,14	170.933,93	-4.303,79

A rubrica de serviços especializados diz respeito, essencialmente, a despesas de consultoria e formação referentes à execução dos Programas Dinamizar, Formação PME, Modulares e Emprego Digital 21.

7.5 Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 2021 e 2022 é detalhada conforme se segue:

Gastos com Pessoal	54.297,89 €	52.937,37 €	1.360,52 €
Descrição	2022	2021	Variação
Remunerações do Pessoal	44.713,21 €	43.402,28 €	1.310,93 €
Encargos de Seg. Social	8.943,86 €	8.631,96 €	311,90 €
Seguro de AT	633,91 €	600,00 €	33,91 €
Outros Gastos	6,91 €	303,13 €	-296,22 €
Total	54.297,89	52.937,37	1.360,52

7.6 Imparidades de dividas a receber e depreciações do exercício

Em 2020, procedeu-se à criação de uma imparidade no valor de 4.556,33 € de dividas a receber relativamente aos empréstimos efetuados pela AECBP à sua participada em 100%, CESPRESA, dado que a mesma se encontrava em situação de insolvência técnica e sem capacidade de solver os seus compromissos financeiros.

7.7 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” nos exercícios findos em 2021 e 2022 apresentavam os seguintes valores:

Outros Rendimentos e Ganhos	219.713,86 €	163.008,23 €	56.705,63 €
Descrição	2022	2021	Variação
Subsidios à Formação	215.610,59 €	163.008,23 €	52.602,36 €
Outros Rendimentos e Ganhos	4.103,27 €	0,00 €	4.103,27 €

7.8 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas” nos exercícios findos em 2021 e 2022 é detalhada conforme se segue:

<i>Outros Gastos e Perdas</i>	42.089,27 €	20.368,69 €	21.720,58 €
Descrição	2022	2021	Variação
Outros gastos e perdas	42.089,27 €	20.368,69 €	21.720,58 €

Nesta rubrica de gastos estão incluídos as seguintes rubricas: imposto de selo, taxas e IMI, quotizações, promoção do comércio e subsídios de refeição e de deslocação pagos a formandos que frequentaram as ações de formação modulares desenvolvidas pela AECBP.

7.9 Juros e gastos similares suportados

A rubrica de “Juros e Gastos Similares Suportados” nos exercícios findos em 2021 e 2022 é detalhada conforme se segue:

Descrição	2022	2021	Variação
<i>Juros Suportados</i>	5.223,63 €	4.998,63 €	225,00 €

8. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à data da elaboração do presente anexo, não se registaram fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº 5 do Art.66º do Código das Sociedades Comerciais.

9. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a AECBP não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Covilhã, 11 de maio de 2023.

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Proposta da Direção para afetação dos Resultados líquidos de 2022

Finda a apresentação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício económico de 2022, a Direção da AECBP propõe transferir para resultados transitados o resultado líquido positivo no montante de 1.407,95 €.

Covilhã, Covilhã, 11 de maio de 2023.

A DIREÇÃO

